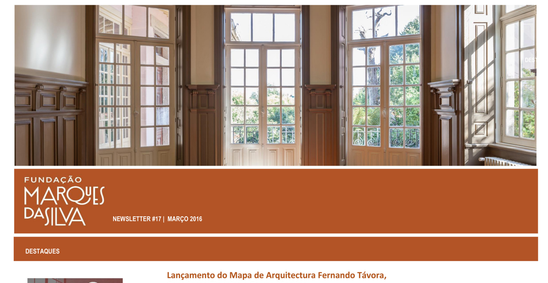


FUNDAÇÃO MARQUES DA SILVA

NEWSLETTER #17 | MARÇO 2016

DESTAQUES

Lançamento do Mapa de Arquitectura Fernando Távora, Com Jorge Figueira e Carlos Martins 14 de março, 18:30, Casa-Atelier José Marques da Silva

Na esteia da modernidade, à obra construída, Fernando Távora confia a plena possibilidade de voz da sua lição à atenção do tempo, dos homens: "olhar, observar, ver, imaginar, inventar, criar"." (Manuel Mendes)

Decorre hoje, dia 14 de Março, às 18h30, na Casa-Atelier José Marques da Silva (Praça Marquês do Pombal, nº 44, Porto), o lançamento do Mapa Fernando Távora. Esta iniciativa, para além das representantes da Fundação Marques da Silva, Fátima Marinho, e da Secção Regional Norte da Ordem dos Arquitectos, Cláudia Costa Santos, contará com intervenções de Jorge Figueira, para abordar a obra de Fernando Távora assinalada neste Mapa, e de Carlos Martins, para refletir sobre o significado da reconstrução dos antigos Paços do Concelho, no contexto da cidade e da obra de Fernando Távora.

O Mapa, com texto de apresentação de Manuel Mendes, assinala um conjunto de 48 obras do arquiteto localizadas na zona Norte do país, construídas no período compreendido entre 1952 e 2004. Editado em português/inglês e espanhol/francês, com uma tiragem de 4.000 exemplares, estará disponível na secretaria da OASRN, na Fundação Marques da Silva e nos postos de Turismo da cidade do Porto.

Fragmentos de um *Percurso*: Fernando Távora | Vídeo

Em complemento ao lançamento de um Mapa de Arquitetura que se constitui forma de comunicar obra deste arquiteto e convite para a realização de roteiros de viagem ao sabor dos interesses dos seus utilizadores, disponibiliza-se o vídeo editado pela TVI1., a partir de registos de Vítor Bilhete e José Monteiro, com o próprio Fernando Távora a iniciar uma visita guiada pelo seu 'Percurso'. Corria o ano de 1993 e o CCB apresentava uma exposição monográfica da sua obra, inseparável da vida do homem que a projetou, do tempo e do lugar que a viu nascer.

Igreja do Bom Jesus de Valverde Évora, 1993

Um objeto e seus discursos: *Esquissos de Viagem, Fernando Távora* Com Sergio Fernandez, Nuno Sousa e moderação de Fátima Marinho 9 de abril, 18:00, Casa-Atelier José Marques da Silva

A Fundação Marques da Silva vai integrar a edição 2016 da iniciativa *Um Objeto e seus Discursos*. A 9 de abril, a Casa-Atelier José Marques da Silva acolhe Sergio Fernandez e Nuno Sousa para uma conversa sobre os *Esquissos de Viagem de Fernando Távora*, moderada pela Presidente da instituição, Maria de Fátima Marinho. O ponto de partida será o esquisso da Igreja do Bom Jesus de Valverde, realizado durante uma viagem de estudo com alunos do primeiro ano do curso de Arquitetura, em julho de 1993, e então oferecido ao Arquiteto Sergio Fernandez.

Para o Arquiteto Fernando Távora, o desenho era a melhor forma de ver, tal como a viagem um elemento fundamental de apreensão da realidade. O esquisso em destaque ilustra o ambiente e a configuração do espaço de uma forma única, aliando rigor e poesia.

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2016: *Desporto, um Património Comum O Pavilhão e as Jardins do Palácio de Cristal na perspectiva de José Carlos Loureiro, José Pedro Sarmento e Teresa Portela Marques* Visita guiada, 18 de abril, 16:00-18:00, Palácio de Cristal

O Pavilhão dos Desportos, projetado em 1952 por J. Carlos Loureiro para o Palácio de Cristal, pretendia responder, com eficácia e sentido de modernidade, a múltiplas solicitações funcionais. O novo equipamento confrontava-se com a memória do lugar, mas também com a necessária integração nos jardins. Em 1952, o Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins, com Portugal a sagrar-se vencedor, marca a entrada em funções deste recinto desportivo que viria a ser oficialmente inaugurado em 1956.

O percurso agora proposto pela Fundação Marques da Silva para assinalar o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, pretende articular três leituras deste espaço unindo para esse fim o autor do projeto, um Professor de Desporto, José Pedro Sarmento, e uma Professora e Arquiteta Paisagista, Teresa Marques. Em breve serão disponibilizadas informações sobre como participar.

Perspetiva do Aleixo
Foto in skyscrapercity

Cerimónia de assinatura do Protocolo de Doação do Acervo Profissional do Arquiteto Manuel Teles à Fundação Marques da Silva Com Carlos Guimarães, Diretor da Faculdade de Arquitetura da UP 9 de maio, 18:30, Casa-Atelier José Marques da Silva

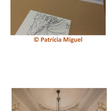
O Arquiteto Manuel Luís Cabral Teles faleceu com 76 anos, no Porto. Nascido em 1936, em Coimbra, formou-se pela Escola Superior de Belas Artes do Porto. Defendeu o CODA (Concurso para Obtenção do Diploma de Arquitectura) a 26 de dezembro de 1964, com o projeto "Conjunto de habitações rurais, Federação das Caixas de Previdência, Casa do Povo de Bragarinhos". Foi arquiteto liberal e docente da ESBAP e da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto até à sua aposentadoria. Das suas obras destaca-se a recuperação do Centro Histórico de Barcelos e o Grupo de Moradias Populares do Aleixo.

A sessão de formalização da doação do seu acervo profissional à Fundação Marques da Silva realizar-se-á a 9 de maio, na Casa-Atelier José Marques da Silva, numa cerimónia onde estarão presentes a Presidente da Fundação, Maria de Fátima Marinho, representantes da família do arquitecto Manuel Teles e o Diretor da Faculdade de Arquitetura, Carlos Guimarães, para partilhar o seu testemunho sobre a figura e a obra desenvolvida por este arquitecto.

Demo:Pólis – O direito ao espaço público Akademie der Künste, Berlim 12 de março a 29 de maio de 2016

Inaugurou no passado dia 12 de março, *DEMO:POLIS*, uma exposição com curadoria de Wilfried Wang e Barbara Hoidn, apoiada pela Fundação Marques da Silva e que se propõe abordar a pluralidade de significados do Espaço Público contemporâneo. Encontra-se estruturada em três grandes núcleos: Transformações, Paradigmas (onde se insere a referência à intervenção de Fernando Távora no centro urbano de Guimarães) e Visões.

O projeto inclui, para além da exposição, a publicação de um catálogo e uma série de iniciativas paralelas, de carácter diverso e multidisciplinar, em torno da temática do Espaço Público.

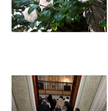


© Alexandre Gandum, CCB

Arquitectura em concurso: Percurso crítico pela modernidade portuguesa Exposição, Garagem Sul do CCB 29 de março a 27 de maio de 2016

Promovida pela Secção Sul da Ordem dos Arquitectos e sob a curadoria de Luís Santiago Baptista, *Arquitectura em Concurso* é um projeto que propõe fazer uma leitura do panorama e das transformações possibilitadas pelos concursos de arquitetura em Portugal, desde o início do século XX. Ancorada em 13 projetos, apresenta-se em quatro formatos: Exposição, Debates, Projeto Educativo e Publicação.

Na Garagem Sul do Centro Cultural de Belém poderão encontrar-se, entre a documentação exposta, registos relativos a obras de Alcino Soutinho, David Moreira da Silva, Fernando Távora e José Carlos Loureiro, arquitetos cujo acervo profissional se encontra na Fundação Marques da Silva.



Les Universalistes. 50 ans d' Architecture Portugaise Cité de l'Architecture & du Patrimoine, Paris Colóquio : 11 de abril Exposição : 13 de abril a 29 de agosto de 2016

Organizada no âmbito do 50º aniversário da Delegação em França da Fundação Calouste Gulbenkian (1965-2015), esta exposição, comissariada por Nuno Grande, tem como objetivo confrontar, através de um universo lato de autores e obras, a vocação universalista da nossa arquitetura com as distintas transformações ocorridas na sociedade portuguesa ao longo das últimas 5 décadas.

Fernando Távora, Alcino Soutinho e José Carlos Loureiro farão parte dos arquitetos representados neste projeto que será antecedido, a 11 de abril, de um colóquio dedicado à arquitetura portuguesa contemporânea, *Universalisme et globalisation*.

Biblioteca Corrente da FIMS: Novas entradas

A Biblioteca Corrente da Fundação Marques da Silva conta com os seguintes novos títulos, por generosa oferta dos seus autores:

- Bento, Paulo Torres (2000). *História Nossa: Crónicas de tempos passados por Terras de Caminha e Âncora*. Edições Afrontamento
- *José Porto (1883-1965): Desvendando o arquitecto de Vilar de Mouros* (2003). Centro de Instrução e Recreio Vilamourense, Junta de Freguesia de Vilar de Mouros
- Matos, Manuel Cadafaz (2004). *Estudos Helénicos e Neo-Helénicos*. CEHLE
- Matos, Manuel Cadafaz (2009), *Fenomenologia, Estética e História das Ideias em Pintura: da inteligibilidade da reprodução*. CEHLE
- Tavares, André (2016). *Uma Anatomia do Livro e Arquitectura*. Canadian Centre for Architecture, Dafne Editora (também em versão inglesa)
- Zuber, Markus; Lopes, Eugénia Soares (2015), *Porto – pedra e vozes*. Edições Afrontamento.

NOTÍCIAS

José Carlos Loureiro, Arquitecto Entrevista de Alexandre Alves Costa e Luís Urbano

Foi disponibilizado o vídeo "José Carlos Loureiro, Arquitecto", com o registo da entrevista conduzida por Alexandre Alves Costa, com Luís Urbano, em 21 de novembro de 2015, no âmbito do programa de homenagem promovido pela Fundação Marques da Silva e pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto por ocasião do seu nonagésimo aniversário. Um testemunho único, com a naturalidade, simpatia e espontaneidade que caracterizam o arquiteto José Carlos Loureiro, sobre os três projetos abordados no programa de homenagem - a sua casa, o edifício Parnaso e o Hotel D. Henrique -, a sua experiência de ensino e os princípios que o nortearam no exercício da arquitetura. Pode aceder-se ao vídeo através do Site e página de *facebook* da Fundação Marques da Silva.

Jorge Figueira, *Alcino Soutinho, uma apresentação* | Ebook

A *apresentação* do percurso e obra de Alcino Soutinho tecida por Jorge Figueira encontra-se disponível para consulta *on line*. Trata-se de mais um importante contributo para a divulgação e estudo de um arquiteto que nos deixou "muitas obras, com muitas formas, muita construção, e foi particularmente sensível à necessidade de encontrar soluções que tentam traduzir a sociedade onde vivemos para a servir, melhorar ou transformar".

Ao texto, inicialmente apresentado na cerimónia de doação do acervo do Arquiteto Alcino Soutinho à Fundação Marques da Silva, em 2014, associou-se ainda uma listagem atualizada das suas obras. Pode aceder-se à leitura através do Site da Fundação, campo "Edições Digitais".

© Patrícia Miguel

Roteiro de Viagem: "Revisitar Fernando Távora" 23, 24 e 25 de fevereiro de 2016

Antecedida por uma conferência preparatória, realizada a 19 de fevereiro, no Auditório da Sede Nacional da Ordem dos Arquitectos, decorreu entre 23 e 25 de fevereiro uma visita a 23 obras de Fernando Távora, que incluiu uma passagem pela Fundação Marques da Silva, lugar onde se encontra a memória documental da obra, do exercício da docência, das viagens e das referências bibliográficas de Fernando Távora. No âmbito deste projeto, comissariado por Ana Motta Veiga, Pedro Pacheco e José Aguiar, foi criada uma página eletrónica e uma página de *facebook* que constituem um repositório da informação e notícias recolhidas pelos seus organizadores para aprofundamento da leitura das obras constantes no Roteiro.

O olhar de João Ferrand sobre as Casas Sede da Fundação Marques da Silva

"Quando inicio uma reportagem gosto de começar por olhar à distância, como quem observa a paisagem de binóculos, depois vou entrando e deixo-me guiar pelo que sinto, imagino o modo como poderia interagir com aquele lugar e procuro perceber como foi construído." (João Ferrand)

Foi recentemente ampliado o registo fotográfico que o fotógrafo João Ferrand produziu ao longo das várias intervenções decorridas no património imóvel da Fundação Marques da Silva, desde logo com a incorporação de fotos relativas à fase final da obra de reabilitação da Casa-Atelier José Marques da Silva e em andares intermédios do Edifício as Quarto Estações (rua das Carmelitas). Estas fotografias, onde pode ser apreciado o equilíbrio entre a dimensão estética e documental que caracteriza a sua obra, encontram-se disponíveis para consulta através do Site da Fundação.

As Camélias da Fundação | apontamento fotográfico Semana das Camélias no Porto

Com a publicação de um apontamento fotográfico na página institucional de *facebook*, a Fundação Marques da Silva associou-se à celebração da Camélia, na cidade do Porto. Os jardins da Fundação, onde esta flor pode ser apreciada, na alameda e área circundante às casas, mas também nas árvores distribuídas ao longo do terreno, estão presentes no roteiro produzido pela CMP.

Visita da A.C.E.R.

Visitar a Fundação Marques da Silva

Os primeiros meses do ano trouxeram um número crescente de visitantes à Fundação Marques da Silva. Em grupos de dimensão e formação diferenciadas, mas partilhando um interesse particular pelo espaço, pela obra dos arquitetos aqui representados e pela atividade que tem vindo a ser desenvolvida.

Os jardins continuam igualmente a colher o interesse dos alunos do Colégio da Paz que, em visitas regulares, assim têm uma forma privilegiada de contacto com as espécies vegetais e animais que os povoam.

© FUNDAÇÃO MARQUES DA SILVA | Todos os direitos reservados

Se não desejar continuar a receber esta informação, por favor solicite a remoção do seu contacto da nossa mailing-list respondendo com esta mensagem para e-mail fims@reit.up.pt com a palavra "remover" no assunto.